JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Dados: 2025.04.07 07:09:33 -03'00'

Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar

CNPJ: 33.229.410/0001-68

Relatório da Administração: Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório das principais atividades no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis aceitas no Brasil, acrescidas da demonstração do valor adicionado - DVA. **Mensagem da Administração:** Nós vamos além de lindas vistas. Mais do que um dos mais belos pontos turísticos do Brasil, a nossa missão é transportar pessoas para um mundo de encantamento, lazer e entretenimento, gerando experiências felizes, sustentáveis, inesquecíveis e que valorizem a cultura brasileira. Investimos constantemente em segurança, conforto e inovação. Surgimos de uma vontade visionária e incontrolável de conectar pessoas a esse espetáculo da natureza. Somos a combinação de um trabalho em equipe: natureza e homem juntos em perfeita harmonia. Somos um marco natural, geológico, histórico e turístico da cidade do Rio de Janeiro. Marco natural, por ser um referencial para os navegadores que vêm à Baía de Guanabara. Marco geológico, pois é um sítio geológico com datações precisas da história do planeta. Marco histórico, porque aos seus pés, Estácio de Sá, em 1º de março de 1565, fundou a Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. E, marco turístico, porque a inauguração do teleférico do Pão de Açúcar projetou o nome do Brasil no exterior. Fomos o primeiro teleférico instalado no Brasil e o terceiro no mundo. **Sustentabilidade:** As responsabilidades ambientais, sociais e de governança estão presentes nas nossas ações. Refletindo esse compromisso, somos uma das empresas signatárias do Pacto Global das Nações Unidas no Brasil. Investimos em projetos de reflorestamento e conservação das áreas verdes, neutralização de gases de efeito estufa, educação ambiental e gestão de resíduos em nossas operações. Em 2024, obtivemos a renomada certificação internacional B Corporation, reconhecendo o compromisso constante da Companhia em gerar impacto positivo tanto econômico quanto socioambiental, atendendo a elevados padrões de desempenho, transparência e responsabilidade. **Comentários de Desempenho consolidado relativos ao ano de 2024:** A Companhia apresentou um faturamento líquido no montante de R$ 251.158 mil em 31 de dezembro de 2024. Um aumento de 17% em comparação ao faturamento de 2023. Esse aumento é devido principalmente ao incremento no número de visitantes no Parque Bondinho Pão de Açúcar. A Diretoria.

Balanço patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	180.749	161.965	204.796	201.423
Contas a receber	7	18.857	14.029	21.445	15.486
Estoques		1.389	1.293	1.389	1.294
Despesas Antecipadas		399	319	400	321
Tributos a recuperar	8	3.563	3.883	3.716	3.988
Adiantamento a fornecedores	9	2.510	3.087	2.510	3.087
Instrumentos financeiros derivativos	17	5.445	4.032	5.445	4.032
Partes Relacionadas	21	5.439	-	5.434	-
Outros ativos circulantes		53	44	53	51
		218.404	**188.652**	**245.188**	**229.682**
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo					
IR/CSLL Diferidos	10	1.010	1.826	1.010	1.826
Tributos a recuperar	8	3.053	1.525	3.752	2.341
Depósitos judiciais	20	1.626	1.351	1.797	1.406
Aplicações financeiras	11	135	130	2.230	3.352
		5.824	4.832	8.789	8.925
Investimentos	4	27.999	43.460	-	-
Ativo de Direito de Uso	12	707	233	707	233
Intangível	13	907	1.610	907	1.610
Imobilizado	14	121.115	113.580	121.346	113.945
Comodato		36	36	36	36
		150.764	158.919	122.996	115.824
		156.588	**163.751**	**131.785**	**124.749**
Total do ativo		**374.993**	**352.403**	**376.973**	**354.431**

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Fornecedores	15	4.603	4.368	4.608	4.610
Salários e férias a pagar		4.579	4.412	5.002	4.845
Tributos a recolher	16	2.209	2.894	2.465	3.554
Empréstimos e Financiamentos	17	20.635	6.511	20.635	6.511
Debêntures/Nota Comercial	18	6.267	27.284	6.267	27.284
Passivo de arrendamento	12	733	273	733	273
Dividendos e participações		-	1	-	1
Receita Diferida	19	1.759	1.218	2.208	1.368
Partes Relacionadas	21	35.901	-	35.906	-
Outros passivos circulantes		1.250	1.446	2.001	1.938
		77.936	**48.407**	**79.825**	**50.384**
Não Circulante					
Tributos em discussão judicial		695	694	737	735
Empréstimos e Financiamentos	17	51.146	20.953	51.146	20.953
Debêntures/Nota Comercial	18	43.252	58.369	43.252	58.369
Provisão para contingências	20	1.604	1.199	1.654	1.209
Comodato - Passivo		36	36	36	36
Partes Relacionadas	21	70.000	-	70.000	-
		166.733	**81.251**	**166.825**	**81.302**
Total do passivo		**244.670**	**129.658**	**246.650**	**131.686**
Patrimônio líquido	22				
Capital social		69.073	69.073	69.073	69.073
Reserva legal		13.815	13.815	13.815	13.815
Reserva de Retenção de Lucros		43.339	101.545	43.339	101.545
Reserva de contingência		1.311	1.311	1.311	1.311
Outros Resultados Abrangentes		2.785	2.861	2.785	2.861
Dividendos Adicionais Propostos		-	34.140	-	34.140
		130.323	222.745	130.323	222.745
Total do patrimônio líquido		**130.323**	**222.745**	**130.323**	**222.745**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**374.993**	**352.403**	**376.973**	**354.431**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita operacional líquida	23	224.579	191.047	251.158	215.553
Custo dos serviços prestados	24	(43.863)	(40.786)	(46.109)	(42.413)
Lucro bruto		**180.716**	**150.261**	**205.049**	**173.140**
Despesas com vendas	26	(7.691)	(4.197)	(7.691)	(4.212)
Despesas gerais e administrativas	25	(53.732)	(29.960)	(55.879)	(33.041)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		(347)	4.038	(113)	4.202
Resultado de equivalência patrimonial	4	24.119	22.331	-	-
Lucro operacional		**143.065**	**142.473**	**141.366**	**140.089**
Receitas financeiras		19.147	14.093	21.825	17.649
Despesas financeiras		(23.724)	(19.042)	(23.777)	(19.056)
Resultado financeiro	27	**(4.577)**	**(4.949)**	**(1.952)**	**(1.407)**
Lucro antes dos impostos		**138.488**	**137.524**	**139.414**	**138.682**
Imposto de renda e contribuição social	28	(816)	4.350	(1.732)	3.192
Lucro líquido do exercício		**137.672**	**141.874**	**137.682**	**141.874**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Lucro líquido do exercício	137.673	141.874	137.673	141.874
Outros resultados abrangentes	(76)	1.271	(76)	1.271
Resultado abrangente total	**137.597**	**143.145**	**137.597**	**143.145**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de contingências	Dividendos a distribuir	Reserva de Retenção lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31/12/2022	**64.231**	**7.334**	**1.311**	**15.948**	**4.842**	**4.132**	**-**	**97.798**
Destinação de dividendos 2022	-	-	-	(15.656)	-	-	-	(15.656)
Aumento de capital social com Reserva de lucros	4.842	-	-	-	(4.842)	-	-	-
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	141.874	141.874
Reserva Legal	-	6.481	-	-	-	-	(6.481)	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(1.271)	-	(1.271)
Dividendos obrigatórios	-	-	-	33.848	-	-	(33.848)	-
Dividendos adicionais 2023	-	-	-	-	101.544	-	(101.544)	-
Saldos em 31/12/2023	**69.073**	**13.815**	**1.311**	**34.140**	**101.544**	**2.861**	**-**	**222.744**
Distribuição de dividendos 2023	-	-	-	(34.140)	(101.544)	-	-	(135.684)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(94.333)	-	-	(94.333)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	137.673	137.673
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(76)	-	(76)
Retenção de lucros	-	-	-	-	137.673	-	(137.673)	-
Saldos em 31/12/2024	**69.073**	**13.815**	**1.311**	**-**	**43.340**	**2.785**	**-**	**130.324**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**137.673**	**141.874**	**137.673**	**141.874**
Lucro líquido ajustes por:				
Depreciação e amortização	6.210	7.009	6.345	7.146
Equivalência Patrimonial em Controlada	(24.119)	(22.331)	-	-
(Ganhos)/perdas com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(1.489)	(1.271)	(1.489)	(1.271)
Arrendamentos	461	(406)	461	(405)
Ajuste marcação a mercado	-	(275)	-	(275)
Imposto Diferido	816	(4.350)	816	(4.350)
Baixa de ativos imobilizado/intangível	1.101	578	1.101	643
Provisão para contingências	404	96	444	96
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	(413)	262	(1.932)	571
Variação cambial empréstimo	1.547	1.546	1.547	1.546
Amortizações custo de transação de debêntures	(2.947)	764	(2.947)	764
Juros sobre debêntures	11.718	15.933	11.718	15.933
Juros sobre empréstimos	4.885	777	4.885	777
	135.847	140.206	158.622	163.049
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento)/Redução em Contas a receber	(4415)	(4.660)	(4.027)	(4.141)
(Aumento)/Redução em Estoque	(97)	17	(95)	16
(Aumento)/Redução em Tributos a Recuperar	(1.209)	(436)	(1.139)	(1.038)
(Aumento)/Redução em Adiantamento a fornecedores	577	10	577	9
(Aumento)/Redução em Despesas Antecipadas	(80)	16	(79)	15
(Aumento)/Redução em Outros ativos circulantes	(9)	69	(2)	60
(Aumento)/Redução em Depósitos judiciais	(275)	(107)	(390)	(120)
(Aumento)/Redução em Partes Relacionadas	28.325	-	28.335	-
(Aumento)/Redução em Aplicações Financeiras a longo prazo	(6)	3.097	1.121	3.216
Aumento/(Redução) em Dividendos e participações	(1)	(138)	(1)	(173)
Aumento/(Redução) em Fornecedores	235	375	(1)	591
Aumento/(Redução) em Salários e férias a pagar	167	769	157	939
Aumento/(Redução) em Tributos a recolher	(685)	665	(1.089)	1.981
Aumento/(Redução) em Outros passivos	(196)	(934)	63	(1.716)
Aumento/(Redução) em Receita Diferida	541	79	840	(521)
Aumento/(Redução) em Tributos em discussão judicial	1	0	2	-
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	158.720	139.028	182.894	162.167
Juros de empréstimos pagos	(2.799)	(26)	(2.799)	(26)
Juros de debêntures pagos	(5.823)	(16.041)	(5.823)	(16.041)
Imposto de renda e contribuição social pago	-	-	-	(1.157)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	150.098	122.961	174.270	144.943
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições de ativo imobilizado/intangível	(14.617)	(29.761)	(14.617)	(29.954)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(14.617)	(29.761)	(14.617)	(29.954)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos	50.000	20.061	50.000	20.061
Captação de Debêntures/Nota Comercial	50.000	-	50.000	-
Amortização de empréstimo e financiamentos	(9.316)	(10.177)	(9.316)	(10.177)
Amortização de Debêntures/Nota Comercial (Nota 18)	(88.372)	(11.628)	(88.372)	(11.628)
Custo de transação debêntures	(711)	(86)	(711)	(86)
Pagamento de dividendos	(230.017)	(15.656)	(230.017)	(15.656)
Partes Relacionadas	72.137	-	72.137	-
Dividendos recebidos da controlada	39.581	-	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(116.608)	(17.486)	(156.279)	(17.486)
(Redução)/ Aumento do caixa e equivalentes de caixa no exercício	18.784	75.714	3-373	97.503
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	161.965	86.251	201.423	103.917
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	180.749	161.965	204.796	201.423

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Metodologia utilizada para mensuração do impacto

Risco	Exposição	Análise de vencimento	Gestão
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito/ *ratings* Orientações de investimento em instrumentos de dívida
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

(a) Risco de mercado: (i) Risco cambial: O Grupo não possui risco relevante de variação cambial tanto para os anos de 2024 e 2023. Os empréstimos em moeda estrangeira são na modalidade da Resolução 4131 e foram contratados com a instituição financeira em conjunto com os derivativos, configurando-se como operação casada de modo que economicamente a resultante seja uma dívida pré-fixada em Reais. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. O risco de crédito é administrado corporativamente e são aceitos somente títulos de entidades classificadas com rating mínimo "A" determinado pela Standard and Poor's ou rating similares de outras agências, conforme política interna. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes de bilhetes são liquidadas em dinheiro, através de PIX ou por meio dos principais cartões de crédito e débito existentes no mercado. As vendas para clientes corporativos, tais como agências de viagens, locatários e produtores de eventos são avaliadas pela área financeira, que verifica a qualidade de crédito de cada cliente, levando em consideração a sua posição financeira. Desta forma, não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado. ***Impairment* de ativos financeiros:** Os seguintes ativos financeiros mantidos pelo Grupo estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas: • contas a receber de clientes decorrente de locação e; • ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do CPC 48, não houve perda por *impairment* identificada. **Contas a receber de clientes:** O Grupo está construindo uma base histórica para a aplicação da abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes. Atualmente, as perdas de créditos esperadas são efetuadas com base na análise individual dos locatários, agências e vencimento dos títulos, conforme determinado em política interna de contas a receber. Para mensurar as perdas de crédito esperadas, o Grupo utiliza a análise de créditos vencidos. As contas a receber de clientes foram agrupados com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso. A composição de vencimento do contas a receber está demonstrada na nota 7. A movimentação da provisão para perdas é demonstrada a seguir:

	Controladora Contas a receber 2024	Controladora Contas a receber 2023
Saldo inicial da provisão para perdas em i° de janeiro	**(986)**	**(725)**
Aumento na provisão para perdas	(360)	(547)
Reversão de provisão	772	360
Atualização juros	-	(74)
Saldo final da provisão para perdas em 31 de dezembro	**(573)**	**(986)**

	Consolidado Contas a receber 2024	Consolidado Contas a receber 2023
Saldo inicial da provisão para perdas em i° de janeiro	**(2.544)**	**(1.973)**
Aumento na provisão para perdas	(476)	(1.043)
Reversão de provisão	2.409	546
Atualização juros	-	(74)
Saldo final da provisão para perdas em 31 de dezembro	**(611)**	**(2.544)**

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com o Grupo ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas há mais de 120 dias. **(c) Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada em todas as empresas do Grupo e agregada pela sua tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e planos de investimento. O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a tesouraria do Grupo, que investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Os valores apresentados abaixo são brutos sem descontos e incluem projeções de juros. A tabela abaixo apresenta os principais passivos financeiros em 31 de dezembro:

	Controladora 2024 Até 12 meses	Controladora 2024 Acima de 12 meses	Controladora 2024 Total
	A vencer		
Fornecedores	4.603		4.603
Empréstimos e Financiamentos	-	20.635	51.146	71.781
Debêntures/Nota Comercial	-	6.267	43.252	49.519
	4603	**26.902**	**94.398**	**125.903**

	Controladora 2023 Até 12 meses	Controladora 2023 Acima de 12 meses	Controladora 2023 Total
	A vencer		
Fornecedores	4.368		4.368
Empréstimos e Financiamentos	-	6.511	20.953	27.464
Debêntures/Nota Comercial	-	27.284	58.369	85.653
	4.368	**33795**	**79.322**	**117.485**

	Consolidado 2024 Até 12 meses	Consolidado 2024 Acima de 12 meses	Consolidado 2024 Total
	A vencer		
Fornecedores	4.608		4.608
Empréstimos e Financiamentos	-	20.635	51.146	71.781
Debêntures/Nota Comercial	-	6.267	43.252	49.519
	4.608	**26.902**	**94.398**	**125.908**

	Consolidado 2023 Até 12 meses	Consolidado 2023 Acima de 12 meses	Consolidado 2023 Total
	A vencer		
Fornecedores	4.610		4.610
Empréstimos e Financiamentos	-	6.511	20.953	27.464
Debêntures	-	27.284	58.369	85-653
	4.610	**33795**	**79.322**	**117.727**

3.2 Estimativa do valor justo: Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Os preços cotados incorporam as premissas do mercado tais como o aumento das taxas de juros e da inflação. • Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). • Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). Este é o caso dos títulos patrimoniais não cotados. A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro.

	Controladora 2024 Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total	Controladora 2023 Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa		180.749		180.749		161.965		161.965
Aplicações financeiras		135		135		130		130
Instrumentos financeiros derivativos		5.445		5.445		4.032		4.032
Contas a receber		18.857		18.857		14.029		14.029
Empréstimos com Partes Relacionadas		5.439		5.439		-		-
Total Ativo		210.625		210.625		180.156		180.156
Passivo								
Empréstimos e Financiamentos		71.781		71.781		27.464		27.464
Fornecedores		4.603		4.603		4.368		4.368
Debêntures/Nota Comercial		49.519		49.519		-		-
Empréstimos com Partes Relacionadas		105.901		105.901		-		-
Total do Passivo		231.804		231.804		31.832		31.832

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1 Contexto operacional: A Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar (a "Companhia" ou "CCAPA"), sediada na Av. Pasteur, nº 520, Urca, Rio de Janeiro, Brasil desde janeiro de 1911, é uma sociedade anônima de capital fechado nacional, assim como a Pão de Açúcar Empreendimentos Turísticos Ltda. (a "PATUR"), sua subsidiária integral. A Companhia e a PATUR (conjuntamente "Grupo") têm por objetivo a exploração comercial de parques turísticos, sendo responsável pela operação do Parque Bondinho Pão de Açúcar, e atua ainda prestando serviços complementares de turismo, entretenimento e mídia através da sua controlada PATUR. A Companhia é controlada integramente pela Iter Participações S.A. ("ITER"), sediada na cidade do Rio de Janeiro. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 07/03/2025. **1.2 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas na Nota 30. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2. **(a) Demonstrações financeiras individuais:** As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. **(b) Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **1.3 Consolidação:** A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. A empresa controlada incluída na consolidação está descritas na Nota 1.1 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descrita na Nota 30. **1.4 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2024: (a) Captação de empréstimo:** Em 23 de maio de 2024, a Companhia contratou um empréstimo junto ao Banco Itaú, com base na Resolução 4.131, no valor de R$ 40 milhões (equivalente a EUR 7.223 mil). O contrato possui vencimento em abril de 2029. Adicionalmente, em 03 de junho de 2024, a Companhia contratou um empréstimo junto ao Banco BOCOM BBM, também sob a modalidade da Resolução 4.131, no valor de R$ 10 milhões (equivalente a USD 1.900 mil). Este empréstimo tem vencimento em junho de 2029. Totalizando o saldo de empréstimos captados de R$ 50 milhões, essas operações financeiras visam fortalecer a estrutura de capital do grupo e apoiar seus objetivos estratégicos de longo prazo. Detalhes adicionais sobre os empréstimos podem ser consultados na Nota 17. **(b) Debêntures:** No dia 04 de outubro de 2024, a Companhia realizou a emissão de uma debênture privada e não conversível, subscrita por sua controladora, ITER, no valor de R$ 70 milhões Essa emissão teve como objetivo a liquidação total das debêntures anteriormente emitidas pela Companhia. A nova debênture foi estruturada com uma carência de pagamento de 10 anos e taxa de CDI + 2,30% a.a. Por se tratar de uma dívida entre partes relacionadas, não há convenants previstos no respectivo contrato. Em 07 de outubro de 2024, foi realizada a liquidação total das debêntures emitidas em 2022, no montante de R$ 67 milhões Essa antecipação de pagamento resultou na cobrança de uma compensação (*waiver fee*) aos debenturistas no valor de R$ 1,2 milhões. A composição detalhada dessas movimentações financeiras está apresentada na Nota 18. **(c) Captação de Nota Comercial:** Em 28 de junho de 2024, a Companhia contratou um empréstimo junto ao Banco do Brasil, estruturado na modalidade de Nota Comercial, conforme disposto no Art. 45 da Lei nº 14.195. A operação foi realizada no montante de R$ 50 milhões com vencimento em junho de 2029 e taxa de juros de CDI + 1,90% ao ano. O objetivo da operação foi o reforço de caixa da Companhia como estratégia, conforme detalhado na nota 18. **(d) Reforma Tributária:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma"). Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por normas legais que deverão ser discutidas e aprovadas pelo Congresso Nacional durante o exercício de 2025. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes. A implementação do novo sistema será gradual, com um período de testes em 2026, onde as empresas deverão emitir nas notas fiscais os valores correspondentes aos novos tributos, sem recolhimento efetivo. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. **(e) Atualizações sobre o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE):** Com a sanção do Projeto de Lei nº 1026/2024 sancionado em maio de 2024, o programa foi ampliado e prorrogado até dezembro de 2026. As isenções e reduções tributárias específicas começaram a valer em 2024, após a sanção da nova lei. As mudanças nos impostos começam a ser observadas em relação às empresas tributadas pelo lucro real e com faturamento anual superior a R$ 78 milhões. Em 2024, essas empresas tiveram acesso integral às reduções de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins e em 2025 e 2026 passarão a pagar alíquotas cheias de IRPJ e CSLL (Imposto de renda e contribuição social), mantendo apenas a previsão de redução de PIS e Cofins. Não há nenhum impacto nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. **2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. **(a) Perda (*impairment*) de ativos financeiros:** As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 3.1 (b). **(b) Revisão de vida útil e recuperação do ativo imobilizado:** A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. **2.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis: (a) Determinação do prazo de arrendamento:** Ao determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido). As opções de prorrogação em arrendamentos não foram incluídas no passivo de arrendamento porque a Companhia não possui certeza razoável quanto à prorrogação dos contratos. **3 Gestão de risco financeiro: 3.1 Fatores de risco financeiro:** O Grupo realiza transações com instrumentos financeiros e estes instrumentos são administrados através de estratégias e controles internos, buscando ter os recursos necessários para Administração no dia a dia, a geração de resultados e gestão dos riscos financeiros. Nossas políticas de controle são periodicamente monitoradas e não são utilizados investimentos e instrumentos derivativos com intuito especulativo. Os valores estimados de realização dos ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de avaliação adequadas. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para desenvolver a estimativa do valor de realização mais adequada. O quadro a seguir sumaria a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o Grupo administra sua exposição.

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Dados: 2025.04.07 07:09:51 -03'00'

Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar

CNPJ: 33.229.410/0001-68

	Consolidado							
	2024				2023			
Ativo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Caixa e equivalentes de caixa		204.796		204.796		201.423		201.423
Aplicações financeiras		2.230		2.230		3.352		3.352
Instrumentos financeiros derivativos		5.445		5.445		4.032		4.032
Contas a receber		21.445		21.445		15.486		15.486
Empréstimos com Partes Relacionadas		5.439		5.439		-		-
Total Ativo		239.356		239.356		224.293		224.293
Passivo								
Empréstimos e Financiamentos		71.781		71.781		27.464		27.464
Fornecedores		4.608		4.608		4.610		4.610
Debêntures/Nota Comercial		49.519		49.519		-		-
Empréstimos com Partes Relacionadas		105.911		105.911		-		-
Total do Passivo		231.819		231.819		32.074		32.074

4 Investimentos: (a) Movimentação dos investimentos: A Companhia possui 100% de participação societária na controlada PATUR. No ano de 2024 houve o pagamento de dividendos referentes ao ano de 2023.

	Controladora	
	2024	2023
Em 1º de janeiro	**43.461**	**21.129**
Dividendos recebidos da controlada	(39.581)	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	24.119	22.331
Em 31 de dezembro	**27.999**	**43.461**

(b) Participação societária nos investimentos

Controlada - PATUR	2024	2023
CCAPA	100%	100%
Total Participação Acionária	100%	100%

(c) Resumo das informações financeiras: O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras da controlada. **(i) Balanço patrimonial sintético**

	PATUR	
	2024	2023
Circulante		
Ativo	27.488	41.388
Passivo	(1.894)	(1.977)
Ativo circulante líquido	25.594	39.411
Não circulante		
Ativo	2.497	3.644
Passivo	(92)	(52)
Ativo não circulante líquido	2.405	3.592
Patrimônio líquido	27.999	43.003

(ii) Demonstração do resultado sintética

	PATUR	
	2024	2023
Receita operacional líquida	26.439	24.500
Lucro antes dos impostos	25.035	23.489
Imposto de renda e contribuição social	(916)	(1.157)
Lucro Líquido do Exercício	24.119	22.332

(iii) Demonstração dos fluxos de caixa sintética

	PATUR	
	2024	2023
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	25.078	21.674
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-	119
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	25.078	21.793
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	39.458	17.665
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	24.046	39.458

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
Ativos financeiros	2024	2023	2024	2023
Ativos ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	180.749	161.965	204.796	201.423
Contas a receber de clientes	18.857	14.029	21.445	15.486
Outros créditos	53	43	53	51
Aplicações financeiras	135	130	2.230	3.352
Total ao custo amortizado	199.794	176.167	228.524	220.311
Ativos ao valor justo				
Derivativos	5.445	4.032	5.445	4.032
Total ao valor justo	5.445	4.032	5.445	4.032
Total geral dos Ativos	205.239	180.199	233.970	224.344

	Controladora		Consolidado	
Passivos financeiros	2024	2023	2024	2023
Passivos ao custo amortizado				
Fornecedores	4.603	4.368	4.608	4.610
Outras contas a pagar	1.250	1.447	2.001	1.939
Empréstimos	71.781	27.464	71.781	27.464
Debêntures/Nota Comercial	49.519	85.653	49.519	85.653
Partes Relacionadas - LP	70.000	-	70.000	-
Passivos de arrendamento	733	273	733	273
Total ao custo amortizado	197.886	119.205	198.642	119.939
Total geral dos Passivos	197.886	119.205	198.642	119.939

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	154	368	164	529
Aplicações Financeiras	180.596	161.597	204.632	200.894
	180.750	**161.965**	**204.796**	**201.423**

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a produtos bancários de baixo risco e com liquidez diária, todas no segmento de renda fixa, em bancos de primeira linha, e remuneradas a taxas de mercado (101,9% CDI).

7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Clientes	7.777	4.558	10.404	7.571
Administradoras de cartão de crédito	11.652	10.458	11.652	10.459
Perdas Estimadas	(573)	(987)	(612)	(2.544)
	18.856	**14.029**	**21.444**	**15.486**

O saldo de contas a receber de clientes segregado por prazo de vencimento encontra-se demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	17.603	13.864	18.218	14.116
Vencidos: Até 30 dias	627	63	2.073	225
Entre 31 e 60 dias	71	6	101	42
Entre 61 e 180 dias	171	14	231	14
Acima de 181 dias	957	1.069	1.434	3.633
Total (desconsiderando perdas estimadas)	**19.429**	**15.016**	**22.057**	**18.030**

Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRPJ a compensar	3.183	2.690	3.183	2.690
CSLL a compensar	380	607	405	632
Contribuições ao INSS retido na fonte	-	79	-	79
ISS S/ receita antecipada patrocínio	-	5	23	12
Contribuições sociais retidas na fonte	-	14	44	24
Imposto de renda retido na fonte	-	83	13	96
Imposto de renda s/aplicação financeira	3.053	1.525	3.752	2.341
IRPJ antecipação anos anteriores	-	405	-	405
INSS a compensar	-	-	49	50
	6.616	**5.408**	**7.469**	**6.329**
Circulante	3.563	3.883	3.716	3.988
Não circulante	3.053	1.525	3.752	2.341

A Companhia tem por rotina revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente.

9 Adiantamento a Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento Fornecedor Tirolesa (i)	2.058	2.204	2.058	2.204
Adiantamento Fornecedor Outros	452	883	452	883
	2.510	**3.087**	**2.510**	**3.087**

(i) Em 2022, a controlada CCAPA iniciou as obras de construção da tirolesa, e os adiantamentos efetuados aos fornecedores relacionados estão registrados nesse grupo de contas. Apesar da suspensão provisória do projeto, em razão de medida liminar concedida em processo judicial movido contra a Companhia, a Companhia mantém a convicção de que o processo em questão terá desfecho positivo, permitindo a retomada do projeto e garantindo a plena realização do valor investido.

10 Tributos Diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	1.010	1.826	1.010	1.826
	1.010	**1.826**	**1.010**	**1.826**

A Companhia controla o seu imposto fiscal diferido, oriundo de diferenças temporárias tributáveis, em consonância com o CPC 32. A conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social está apresentada na nota 28. A Companhia não possui ativos diferidos não registrados.

11 Aplicações Financeiras Restritas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Previ (i)				
Título de Capitalização	135	130	135	130
Banco Itaú (ii)				
Instrumentos de Renda Fixa - DI	-	-	2.095	3.222
	135	**130**	**2.230**	**3.352**

(i) O saldo refere-se a um título de capitalização efetuado em decorrência ao aluguel do imóvel corporativo. (ii) As aplicações financeiras são de baixo risco e liquidez diária, no segmento de renda fixa e remuneradas a taxas de mercado (101,9% CDI). **12 Arrendamentos: (i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial:** O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativos de direito de uso				
Máquinas e equipamentos	707	233	707	233
	707	233	707	233
Passivos de arrendamentos Circulante	733	273	733	273
	733	273	733	273

(ii) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado: A demonstração de resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Equipamentos	339	209	339	209
	339	209	339	209
Despesas com juros	52	45	52	45

13. Intangível

	Software	Marca	Software em Andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.685	188	-	1.873
Adições	209	-	-	209
Baixas	(221)	-	-	(221)
Amortizações	(251)	-	-	(251)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.422	188	-	1.610
Custo do imobilizado	2.954	188	-	3.142
Amortização acumulada	(1.532)	-	-	(1.532)
Valor contábil	1.422	188	-	1.610
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.422	188	-	1.610
Adições	212	-	121	333
Transferências	(792)	-	-	(792)
Amortizações	(244)	-	-	(244)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	598	188	121	907
Custo do imobilizado	2.277	188	121	2.586
Amortização acumulada	(1.679)	-	-	(1.679)
Valor contábil	598	188	121	907

14 Imobilizado

a) Controladora	Móveis e utensílios	Máquinas e Equipamentos	Instalações	Veículos	Equipamentos de Informática	Telefônico	Benfeitorias	Edificações	Terrenos	Imobilizações em andamento	Escultura	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2023	1.864	22.200	3.524	96	2.171	1.279	36.876	1.348	5	21.520	110	90.994
Adições	526	1.288	-		343	20	-			23.731		25.907
Baixas	(140)	(160)	-		(56)	1	-					357
Transferências	56	3.594	471	0	169	214	-			749		3.642
Depreciações	(1.115)	(2.506)	(594)	(64)	(736)	(253)	(1.310)	(30)				6.608
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.078	24.417	3.401	32	1.892	1.258	35.567	1.318	5	44.501	110	113.580
Custo do imobilizado	3.691	50.747	10.568	386	6.545	12.701	57.450	2.123	5	44.501	110	188.827
Depreciação acumulada	(2.613)	(26.330)	(7.167)	(354)	(4.653)	(11.443)	(21.883)	(805)	-	-	-	(75.247)
Valor contábil	1.078	24.417	3.401	32	1.892	1.258	35.567	1.318	5	44.501	110	113.580
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.078	24.417	3.401	32	1.892	1.258	35.567	1.318	5	44.501	110	113.580
Adições	117	560		634	675	256	44			11.167	14	13.472
Baixas	(9)			(26)						(0)		(35)
Transferências	-									(269)		(274)
Depreciações	(185)	(2.661)	(585)	(32)	(760)	(157)	(1.217)	(30)				(5.627)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.001	22.316	2.816	608	1.807	1.357	34.394	1.288	5	55.399	1.240	121.116
Custo do imobilizado	3.795	51.306	10.568	846	7.220	12.957	57.494	2.123	5	55.400	124	201.838
Depreciação acumulada	(2.794)	(28.991)	(7.752)	(238)	(5.413)	(11.600)	(23.101)	(835)	-	-	-	(80.724)
Valor contábil	1.001	22.315	2.816	608	1.807	1.358	34.393	1.288	5	55.400	124	121.115

b) Consolidado	Móveis e utensílios	Máquinas e Equipamentos	Instalações	Veículos	Equipamentos de Informática	Telefônico	Benfeitorias	Edificações	Terrenos	Imobilizações em andamento	Escultura	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2023	2.022	22.263	3.524	96	2.170	1.279	37.032	1.348	5	21.520	110	91.370
Adições	526	1.288	-	-	343	20	-	-	-	23.731	-	25.907
Baixas	(193)	(173)	-	-	56	1	-	-	-	-	-	(423)
Transferências	43	3.772	471	0	171	214	-	-	-	749	-	3.835
Depreciações	(1.136)	(2.580)	(594)	(64)	(736)	(253)	(1.352)	30	-	-	-	(6.745)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.175	24.570	3.401	32	1.892	1.258	35.680	1.318	5	44.501	110	113.945
Custo do imobilizado	4584	52.538	10.568	386	6.677	12.701	57.864	2.123	5	44.501	110	192.058
Depreciação acumulada	(3.409)	(27.967)	(7.167)	(354)	(4.785)	(11.443)	(22.183)	(805)	-	-	-	(78.112)
Valor contábil	1.175	24.571	3.401	32	1.892	1.258	35.680	1.318	5	44.501	110	113.945
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.175	24.571	3.401	32	1.892	1.258	35.680	1.318	5	44.501	110	113.945
Adições	117	560	-	634	675	256	44	-	-	11.167	14	13.472
Baixas	(9)	-	-	(26)	-	-	-	-	-	(0)	-	(35)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(269)	-	(274)
Depreciações	(204)	(2.736)	(585)	(32)	(760)	(157)	(1.258)	(30)	-	-	-	(5.762)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.079	22.395	2.816	608	1.807	1.357	34.466	1.288	5	55.399	124	121.346
Custo do imobilizado	4.689	53.097	10.568	846	7.220	12.957	57.907	2.123	5	55.400	124	204.936
Depreciação acumulada	(3.609)	(30.702)	(7.752)	(238)	(5.413)	(11.600)	(23.441)	(835)				(83.590)
Valor contábil	1.080	22.395	2.816	608	1.807	1.357	34.466	1.288	5	55.400	124	121.346

14.1 Imobilizações em Andamento: As adições à conta de **Imobilizações em Andamento** no exercício de 2024 estão relacionadas às obras do projeto da tirolesa e os projetos de revitalização do Parque Bondinho Pão de Açúcar. O andamento das obras de tais projetos está temporariamente suspenso em razão de decisão liminar proferida no âmbito de ação civil pública (ACP) ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a CCAPA e o IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em tramitação perante a 20ª. Vara Federal do Rio de Janeiro. Sem prejuízo de tal suspensão, foram realizadas movimentações relacionadas à manutenção e preservação do investimento, assegurando que a estrutura permaneça em condições adequadas para a retomada das obras. Em 2024, a CCAPA ingressou com recurso de agravo de instrumento junto ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) visando à cassação da medida liminar antes referida. Embora tal recurso tenha sido julgado favoravelmente à CCAPA pelo TRF-2, o MPF interpôs recurso especial contra a decisão do TRF-2, ao qual foi concedido efeito suspensivo. Assim, os efeitos da decisão do TRF-2 que cassou a liminar ficam suspensos até a apreciação pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) do recurso especial interposto pelo MPF, o que ainda não havia ocorrido até a emissão deste relatório. Em paralelo, na data de emissão deste relatório, a Companhia aguarda a conclusão das perícias técnicas determinadas pelo juízo competente no âmbito da ACP. A administração mantém a convicção de que o desfecho do processo será favorável, possibilitando a continuidade do projeto e garantindo a plena realização do valor investido. A Companhia permanece comprometida em assegurar o avanço dos projetos estratégicos e a adequação às exigências regulatórias, reforçando seu compromisso com a eficiência operacional e a sustentabilidade de suas operações. **14.2 Vida útil do ativo imobilizado:** A Companhia realizou, com base em laudo produzido por empresa especializada, estudo de revisão da vida útil dos itens de seu ativo imobilizado, passando a considerar o resultado desta avaliação a partir de janeiro de 2020. A administração não identificou alterações na vida útil dos ativos registrados contabilmente. **Impairment:** Não foram identificados indicativos de perda no valor recuperável dos itens do ativo imobilizado da Companhia para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores	4.603	4.368	4.608	4.610
	4.603	**4.368**	**4.608**	**4.610**

Referem-se as obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios da Companhia.

16 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PIS s/ faturamento	17	120	17	135
ISS retido a recolher	15	15	15	15
ISS s/ faturamento	1.212	897	1.249	998
COFINS s/ faturamento	96	472	96	474
FGTS a recolher	92	514	93	517
INSS a recolher	348	330	360	343
CSRF- lei 10.833	132	168	135	175
Imposto de renda retido - terceiros	9	36	10	38
Imposto de renda retido - empregados	175	160	185	179
INSS retido s/ serviços	109	176	109	176
Outros - (Contribuição Sindical, Inss s/ 13º e Fgts s/ 13º)	5	6	5	5
Imposto de Renda - PJ	-	-	139	259
Contribuição Social - PJ	-	-	52	95
PIS não cumulativo	-	-	-	13
Cofins não cumulativo	-	-	-	132
	2.210	**2.894**	**2.465**	**3.554**

17 Empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante	**15.190**	**2.479**	**15.190**	**2.479**
Empréstimos Bancários Instrumentos	20.635	6.511	20.635	6.511
Financeiros Derivativos	(5.445)	(4.032)	(5.445)	(4.032)
Não circulante	**51.146**	**20.953**	**51.146**	**20.953**
Empréstimos Bancários	51.146	20.953	51.146	20.953
Total dos empréstimos	**66.336**	**23.432**	**66.336**	**23.432**

Demonstramos abaixo a movimentação do saldo de empréstimos, desconsiderando o valor dos derivativos.

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial	**27.464**	**15.284**
Captação de empréstimos	50.000	20.061
Juros provisionados	4.885	777
Liquidação de empréstimos principal	(9.316)	(10.177)
Liquidação de empréstimos juros	(2.799)	(26)
Variação cambial	1.547	1.546
Saldo final	**71.781**	**27.464**

A Companhia possui quatro contratos de empréstimos relativos à Resolução 4.131 vigentes, três com o Itaú e um com o Banco BOCOM BBM com vencimentos em 2025 e 2029. Os empréstimos com o Banco Itaú Unibanco possuem NDFs (instrumentos derivativos) que visam a troca de taxas flutuantes em Euros. Estes NDFs foram contratados com a instituição financeira em conjunto com os empréstimos e os derivativos configuram-se como operação casada, de modo que economicamente a resultante seja uma dívida em Reais. Os valores contábeis dos empréstimos do Grupo são denominados nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
REAIS	66.336	23.432	66.336	23.432
EUROS (Travados por NDFs por Resol. 4.131)	11.288	5.224	11.288	5.224

18 Debêntures/Nota Comercial

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Debêntures - CP	-	27.284		27.284
Debêntures - LP	-	58.369		58.369
Nota Comercial - CP	6.267	-	6.267	-
Nota Comercial - LP	43.252	-	43.252	-
	49.519	**85.653**	**49.519**	**85.653**

Em 07 de outubro de 2024, foi realizada a liquidação total das debêntures emitidas em 2022, no montante de R$ 67.442. Essa antecipação de pagamento resultou no pagamento de uma compensação (*waiver fee*) aos debenturistas no valor de R$ 1.245.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	**85.653**	**96.711**	**85.653**	**96.711**
Captação de Nota Comercial	50.000	-	50.000	-
Juros provisionados	11.718	15.933	11.718	15.933
(-) Amortização de juros	(5.823)	(16.041)	(5.823)	(16.041)
(-) Amortização principal	(88.372)	(11.628)	(88.372)	(11.628)
Custo de transação	(711)	(86)	(711)	(86)
(-) Amortização custo de transação	(2.947)	764	(2.947)	764
Saldo final	**49.518**	**85.653**	**49.518**	**85.653**

As cláusulas de covenants associadas ao Grupo Iter, que também abrangem a Nota Comercial da CCAPA, foram integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2024. Dessa forma, a CCAPA permanece em conformidade com as obrigações pactuadas no contrato, refletindo a solidez financeira e a adequada gestão dos compromissos assumidos pelo Grupo Iter:

	Consolidado
	2024
Caixa	**251**
Caixa e equivalentes de caixa	248
Aplicações financeiras	3
Dívida Bruta	**365**
Emprestimos e financiamentos - CP	24
Instrumentos financeiros derivativos	(5)
Endividamentos - CP	6
Emprestimos e financiamentos - LP	57
Endividamentos - LP	242
Participações a Pagar - CP	20
Participações a Pagar - LP	18
Passivo de Arrendamento - CP	2
Passivo de Arrendamento - LP	1
Dívida Líquida	114
Ebitda LTM	109
Alavancagem	1
Covenants	2,50

• Valores do quadro acima estão em R$ milhões

19 Receita Diferida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante	1.759	1.218	2.208	1.368
	1.759	**1.218**	**2.208**	**1.368**

Nesse grupo são registrados os bilhetes vendidos e ainda não utilizados, além disso estão também os contratos de patrocínios, a receita é apropriada ao resultado em base linear pelo prazo de cada contrato. **20 Provisão para contingências e depósitos judiciais:** ***Provisão para contingências:*** A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e fiscais. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e através de experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as ações cujas probabilidades de perda foram consideradas prováveis. Os valores apresentados a seguir estão líquidos dos depósitos judiciais correspondentes:

Provisão para contingências - prováveis	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Trabalhistas	1.280	879	1.330	917
Tributárias	584	563	584	563
Cíveis				0
(-) Depósitos Judiciais	(260)	(243)	(260)	(271)
	1.604	1.199	1.654	1.209

Adicionalmente, há outros processos envolvendo a Companhia, cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Trabalhistas	4.052	4.525	4.052	4.583
Cíveis	50.543	50.104	50.620	51.154
Tributárias	-	-	-	-
	54.595	54.629	54.672	55.737

Estes valores não estão provisionados na contabilidade do Grupo em consonância com as normas contábeis vigentes. **Depósitos judiciais:** Os depósitos judiciais são decorrentes de interposição de recursos, realizados em juízo pelo Grupo, conforme demonstração abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Depósitos judiciais	1.626	1.351	1.797	1.406
	1.626	1.351	1.797	1.406

21 Partes Relacionadas

	Controladora	Consolidado
	2024	2024
Ativo		
Circulante (i)	5.439	5.434
	5.439	**5.434**
Passivo		
Circulante (ii)	35.901	35.906
Não Circulante (ii)	70.000	70.000
	105.901	**105.906**

(i) O valor de maior impacto registrado no circulante é de R$ 5.428 refere-se a um rateio de despesas com a controladora ITER , com o objetivo de compartilhamento de gastos. Além disso, a CCAPA emitiu notas de débito, com o mesmo objetivo de compartilhamento de gastos, para as empresas sob controle comum Novo Caracol e Tainhas S.A. e C2Rio Viagens e Turismo Ltda. (ii) Em 04 de outubro de 2024, a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis, no valor de R$70.00, as quais foram integralmente subscritas pela ITER, possibilitando o repasse à Companhia do fluxo financeiro necessário para realizar a liquidação total das debêntures anteriormente emitidas pela Companhia. Além disso, existe nota de débito da controlada PATUR com a Iter no valor de 5, complementando o saldo consolidado representado. As novas debêntures emitidas possuem carência de 10 anos, o valor total a ser liquidado em um único pagamento no vencimento, os juros que estão apresentados no circulante no montante de R$ 2.137 passarão a ser pagos mensalmente a partir de janeiro de 2025 com custo financeiro equivalente a CDI + 2,3% ao ano. Por se tratar de uma operação entre partes relacionadas com a Iter, não há covenants previstos no respectivo contrato. **22 Patrimônio Líquido: (a) Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R$ 69.073 representado por ações ordinárias e ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2024, o capital social e o quadro acionário da Companhia estavam representados conforme abaixo:

Evolução do Capital Social	Controladora	
Em milhares de Reais	2024	2023
Capital Social	69.073	69.073
Em quantidade ações Ações ordinárias	39.900	39.900
Ações preferencias	13.300	13.300
Total ações	53.200	53.200

Acionistas	Capital Integralizado	Ações nominativas	Participação %
ITER Participações S. A	69.073	53.200	100%
	69073	**53.200**	**100%**

(b) Reserva Legal: Trata-se de reserva estatutária composta da retenção de 5% do lucro líquido do exercício, com valor máximo estabelecido de 20% do capital social. Em 2024, não houve a constituição da reserva, uma vez que o limite estabelecido foi atingido no exercício anterior. **(c) Reserva de Contingência:** Trata-se de reserva de lucros, constituída com a finalidade de absorver os impactos financeiros negativos decorrentes de processos judiciais em que a Companhia figure como ré. **(d) Outros resultados abrangentes:** Trata-se de variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos. **(e) Dividendos:** Estatutariamente, a Companhia deve destinar como dividendos mínimos 25% do lucro líquido, ainda que seja na forma de juros sobre capital próprio. Estes dividendos mínimos são transferidos para o passivo. Adicionalmente, é possível destinar resultado superior aos 25%, que permanecem registrados no patrimônio líquido até que sejam aprovados em Assembleia Geral de Acionistas.

	2024	2023
Lucro do exercício	137.673	141.874
Reserva Legal (i)	5%	6.481
Lucro Líquido ajustado	137.673	135.869
Dividendos distribuídos (ii)	94.333	33.967

(i) Reserva legal não pode ultrapassar o valor máximo estabelecido de 20% do capital social, o valor limite de constituição é de de R$ 6.481; em 2024 a reserva legal já havia atingido o limite máximo e por isso não foi constituída reserva legal no período. (ii) A Companhia efetuou, nos meses de setembro e novembro de 2024, antecipação de dividendos no montante de R$ 94.333. Dessa forma, os dividendos mínimos obrigatórios já foram pagos ao longo de 2024. **(f) Reserva de retenção de lucros:** Nessa reserva, são registrados os valores remanescentes dos lucros do exercício não destinados a outras reservas e que serão destinados em exercício futuros conforme decisão da administração. **23 Receita operacional líquida:** A reconciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações do resultado é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
Receita Operacional Bruta	2024	2023	2024	2023
Receita com prestação de serviço	236.496	201.159	263.206	225.990
Deduções				
Imposto sobre Prestações de Serviços	(11.918)	(10.112)	(12.048)	(10.437)
Receita operacional líquida	**224.578**	**191.047**	**251.158**	**215.553**

24 Custo dos serviços prestados: O aumento dos custos de serviços prestados consolidado de 2023 para 2024 está relacionado com o incremento e os gastos de utilidades e serviços, em virtude principalmente do aumento da visitação ao parque.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custos com pessoal	17.168	16.314	19.040	17.865
Custos de serviços prestados	16.104	15.295	16.198	15.343
Custos de depreciação e amortização	3.879	3.267	3.887	3.275
Custos gerais e administrativos	4.721	4.206	4.993	4.226
Custos com impostos e taxas	1.991	1.704	1.991	1.704
	43.863	**40.786**	**46.109**	**42.413**

25 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com pessoal (i)	34.588	15.435	35.287	16.615
Despesas de serviços prestados	13.576	8.706	13.866	9.631
Despesas com perdas de clientes	624	443	753	752
Despesas de depreciação e amortização	2.382	3.742	2.509	3.871
Outras despesas gerais e administrativas	1.453	1.183	2.326	1.695
Despesas com impostos, multas e taxas	1.110	451	1.138	477
	53.733	**29.960**	**55.879**	**33.041**

(i) A variação nas despesas com pessoal entre 2024 (R$ 34.588) e 2023 (R$ 15.435) é atribuída principalmente ao rateio de despesas com a ITER. Em 2024, houve um aumento no montante alocado devido ao ajuste proporcional das despesas entre as partes relacionadas, conforme o contrato de rateio. Esse ajuste resultou em uma maior

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Dados: 2025.04.07 07:10:11 -03'00'

Bondinho Pão de Açúcar®

Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar

CNPJ: 33.229.410/0001-68

participação da Companhia nas despesas de pessoal, refletindo o crescimento das operações e a distribuição das responsabilidades financeiras com a ITER.

26 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com propaganda e marketing	6.974	4.072	6.974	4.087
Outras despesas com vendas	718	124	718	125
	7.692	**4.197**	**7.692**	**4.212**

27 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
Receitas Financeiras	2024	2023	2024	2023
Juros recebidos	263	211	268	300
Variação cambial	43	-	43	-
Descontos Recebidos	58	-	58	-
Rendimentos de aplicação financeira	18.783	13.882	21.457	17.349
	19.147	**14.093**	**21.826**	**17.649**
Despesas Financeiras				
Pis sobre receita financeira	94	168	94	168
Cofins sobre receita financeira	719	914	719	914
Tarifa bancárias	92	234	102	246
Juros fornecedores	48	74	56	74
Juros sobre pagamento de impostos	48	-	65	2
Juros sobre debêntures/Nota Comercial e empréstimos	19.425	16.484	19.425	16.484
Juros sobre arrendamento	52	(45)	52	(45)
Amortização custo de transação de debêntures	2.947	764	2.947	764
Despesa variação cambial	(59)	171	(59)	171
IRRF sobre empréstimos	166	12	166	12
Descontos concedidos	194	266	212	266
	23.726	**19.042**	**23.779**	**19.056**
Resultado Financeiro	**(4.576)**	**(4.949)**	**(1.952)**	**(1.407)**

28 Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes do IRPJ e CSLL	138.489	137.516	139.413	138.682
Resultado antes do IRPJ e CSLL	138.489	137.516	139.413	138.682
Despesas não dedutíveis	7.330	4.376	7.330	4.376
Exclusões à base de cálculo	(2.084)	(11)	(2.084)	(11)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(24.119)	(22.324)	-	-
Lucro Tributável	119.616	119.557	144.659	143.046
IRPJ	-	-	(667)	(845)
CSLL	-	-	(249)	(313)
Impostos Diferidos	(816)	4.350	(816)	4.350
Total dos impostos sobre o lucro	(816)	4.350	(1.732)	3.192
Alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro	0,59%	-3,16%	1,24%	-2,30%

De acordo com o benefício do PERSE, instituído pela Lei nº 14.148/2021, a partir de março de 2022, começamos a apurar os tributos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS com alíquota zero. Considerando que todas as receitas operacionais do Grupo estão relacionadas ao CNEA 93.21-2-00 – Parques de diversão e parques temáticos, que são abrangidos pelo PERSE, não houve apuração de valores a serem recolhidos para esses tributos. **29 Saldos e transações com partes relacionadas:** A CCAPA possui um contrato com a PATUR para cobrança de despesas administrativas. O valor de receita da CCAPA foi de R$ 347 (R$ 348 em 2023). Além disso, existem transações com partes relacionadas, como a ITER, referentes ao rateio das despesas anuais, conforme estipulado no contrato entre as partes. No ativo, consta o valor de R$ 5.439, relacionado a despesas com pessoal. No passivo, está registrado o montante de R$ 33.710, referente a outras despesas de 2024, as quais serão liquidadas em 2025. Em 04 de outubro de 2024, a Companhia emitiu debêntures simples no valor de R$70.000, as quais foram integralmente subscritas pela ITER, para realizar a liquidação parcial das Debêntures anteriormente emitidas pela Companhia. **30 Seguros:** A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R$ 188 milhões de limite máximo de garantia para danos materiais, alagamentos e inundações, tremor de terra, maremoto e terremoto, além de lucros cessantes. Para a apólice de responsabilidade civil, os valores são de R$ 50 milhões, enquanto a cobertura de seguro D&O (responsabilidade civil de administradores e diretores) possui limite máximo de garantia de R$ 40 milhões. Para a apólice de cobertura de riscos ambientais o limite máximo de garantia é de R$ 30 milhões agregado. Os seguros contratados incluem sua controlada PATUR como cossegurada. **31 Resumo das políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados salvo disposição em contrário. **31.1 Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. **(a) Controladas:** Controlada é a entidade na qual a Companhia detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada é alterada, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. **(b) Perda de controle em controladas:** Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. **31.2 Conversão de moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo. **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado, e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio. **31.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. **31.4 Ativos financeiros: 31.4.1 Classificação:** O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo por meio do resultado. • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: • Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado: Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado. **31.4.2 Reconhecimento e desreconhecimento:** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. **31.4.3 Mensuração:** No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. **Instrumentos de dívida:** A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir: • Custo amortizado – os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. • Valor justo por meio de outros resultados abrangentes – os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativas que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. • Valor justo por meio do resultado – os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem. ***31.4.4 Impairment:*** O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **31.4.5 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **31.5 Instrumentos financeiros derivativos:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. **31.6 Contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. **31.7 Arrendamentos:** A Companhia aluga câmeras para monitoramento e gestão de segurança patrimonial através do sistema CFTV. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de seis meses a dois anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir: • pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; • pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes. Não há nenhum contrato de arrendamento onde a Companhia utilizou a taxa incremental. Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir: • o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; • quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; e • quaisquer custos diretos iniciais. Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se o Grupo estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente. Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório. **(i) Opções de prorrogação e extinção:** As opções de prorrogação e extinção estão incluídas nos arrendamentos de ativos imobilizados do Grupo. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão de contratos. A maioria das opções de prorrogação e extinção mantidas podem ser exercidas apenas pelo Grupo, e não pelo respectivo arrendador. **31.8 Ativos intangíveis: (a) Marcas registradas e licenças:** As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças durante sua vida útil estimada. As marcas não são amortizadas. **(b) Softwares:** As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos. **31.9 Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

	Anos
Edificações	25-40
Máquinas e equipamentos	10-20
Veículos	3-5
Móveis e utensílios	5-20

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. **31.10 Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **31.11 Empréstimos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **31.12 Provisões:** As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **31.13 Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido:** As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. **31.14 Capital social:** As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. **31.15 Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **(a) Receita serviços prestados:** A receita da Companhia é gerada a partir da prestação de serviços de turismo, entretenimento e mídia, abertas em linhas de bilheteria, locação, cessão de espaços para eventos, propaganda e publicidade. A linha de receita de locação não se enquadra nas especificidades do CPC 06 (R2) no que se refere a arrendamentos, não produzindo, dessa forma, efeitos nas demonstrações financeiras ora apresentadas. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). **31.16 Arredondamento de valores:** Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária. **32 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:** No exercício corrente, a Companhia adotou as alterações e novas interpretações aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações ao CPC 26/ IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2024
Alterações à IAS 1	Passivo Não Circulante com *Covenants*	
Alterações ao CPC 06/ IFRS 16	Contabilização de *leaseback*	
Alterações ao CPC 03 / CPC 40/ IAS 7 / IFRS 7	Divulgação de informações sobre acordos financeiros	01/01/2024 01/01/2024

A adoção dessas normas e interpretações novas e revisadas não resultou em impactos relevantes sobre a posição patrimonial e financeira e os resultados da Companhia ou sobre as divulgações nestas demonstrações financeiras. Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis.

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
IFRS 18 Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras	A IFRS 18 substituirá a IAS 1/CPC 26 – Apresentação das demonstrações financeiras	01/01/2027
IFRS 19 - Subsidiárias sem responsabilidade pública:	A IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras.	01/01/2027
Divulgações IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio	Estabelece critérios para a contabilização e conversão de transações em moeda estrangeira, determinando como avaliar diferenças cambiais e como apresentar demonstrações financeiras consolidadas quando há operações em moedas diferentes.	01/01/2027
IFRS 9 – Instrumentos Financeiros	Trata da classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros. Inclui também regras para provisão por perda esperada e requisitos de hedge accounting.	01/01/2027
IFRS 7 – Divulgações sobre Instrumentos Financeiros	Exige a divulgação de informações sobre a relevância dos instrumentos financeiros para a posição patrimonial e financeira da Entidade, além de informações qualitativas e quantitativas sobre riscos associados.	01/01/2027

Atualmente, a administração está conduzindo uma análise detalhada dos impactos que poderão advir com a adoção das normas e interpretações novas e revisadas, incluindo a IFRS 18. Diferentemente de outras normas, a IFRS 18 traz mudanças significativas na apresentação das demonstrações financeiras, com impactos relevantes para todas as empresas, no entanto sem alterações do resultado da Companhia. Com base nas análises preliminares realizadas até o momento, a administração não espera que os impactos da adoção das demais normas e interpretações novas e revisadas, emitidas e ainda não aplicáveis, sejam relevantes para as demonstrações financeiras da Companhia.

Diretor Vice Presidente de Operações: Sergio Luiz Gonçalves Andreoli;
Diretor Vice Presidente de Finanças: André Francesco Antonio Pastura;
Contadora: Marina Pereira Rodrigues da Silva - CRC/RJ-124584/O-8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e sua controlada em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA : Reconhecimento de receita (Notas 23 e 31.15)	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
A principal fonte de receita do Consolidado advém da prestação de serviços de turismo, entretenimento e mídia, composta basicamente pela bilheteria de seus parques, especialmente o Teleférico do Bondinho do Pão de Açúcar. A receita é gerada por um grande volume de transações com baixo valor individual, o que requer a manutenção de um sistema adequado de captura das vendas. Tendo em vista o alto volume das transações e a complexidade relacionada à captura das vendas em sistema, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.	Nossos principais procedimentos de auditoria em resposta a esse assunto consideraram, entre outros, o entendimento dos controles relevantes identificados pela administração da Companhia e da sua controlada para monitoramento e apuração dos serviços prestados, bem como do ambiente de tecnologia que suporta a estrutura de controles internos das sua controlada. Em base amostral, verificamos os bilhetes emitidos ao longo do exercício, respectivas emissões de notas fiscais e liquidações financeiras. Obtivemos os relatórios analíticos dos bilhetes emitidos ao final do exercício de 2024 e início de 2025 e testamos, em base amostral, o reconhecimento da receita no período correto de competência. Adicionalmente, avaliamos a divulgação destes assuntos nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Os resultados desses procedimentos nos proporcionam evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o reconhecimento dessas receitas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria de grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 7 de março de 2025. PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SP000160/F-5; Cáren Henriete Macohin - Contadora - CRC 1PR038429/O-3 "T" SC.